



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE LEITE E DERIVADOS

MEMÓRIA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Videoconferência

DATA: 18/11/2021

HORÁRIO: 14:30 às 17:00hs.

PAUTA

14:30 - Abertura da 63ª Reunião Ordinária, pelo Presidente Ronei Volpi. (10min)

14:40 - Avisos e informes da Secretaria (10min)

- Proposta de calendários de reuniões - ano de 2022 (05.04; 05.07; e 16.11)

- Ofícios encaminhados e respectivas situações: (CSLEI nº 08; 09; 10; 11; e 12/2021)

14:50 - Apresentação sobre as Perspectivas e Alinhamento da Nova Gestão da Embrapa Gado de Leite com Foco no Setor Produtivo - Chefe Geral da Embrapa Gado de Leite, Elizabeth Nogueira Fernandes. (25min).

15:15 - Atualização sobre o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose e perspectiva de revisão da norma que trata o tema - DSA/SDA/MAPA, Janice Barddal, gestora do PNCEBT. (25min).

15:40 - Atualização quanto ao andamento dos processos visando a liberação dos dados do Observatório da Qualidade do Leite, bem como os referentes à destinação do leite captado pelas indústrias para a produção dos diferentes derivados, de forma agregada - DIPOA/SDA/MAPA, Lúcio Akio. (25min).

16:05 - Reforça a importância atual da genética de Gir Leiteiro, algo desenvolvido exclusivamente no Brasil - ABCGIR, Evandro Guimarães. (15 min)

16:20 - Abordagem sobre a repercussão do lançamento da campanha 1ª Semana do Leite e Derivados. (25 min)

16:45 - Assuntos Gerais. (15min)

- Explicação sobre alimentos plant based - CD-FIL, Sra. Geórgia Castro.

17:00 - Encerramento

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA E OBSERVAÇÕES:

- **Calendários de reuniões - ano de 2022** (05.04; 05.07; e 16.11)

- **Ofícios encaminhados e respectivas situações** (CSLEI nº 08; 09; 10; 11; e 12/2021): houve resposta, aos ofícios nº 09 (Solicita disponibilização dos mapas estatísticos - PGA/SIGSIF); nº 10 (Solicita realização de videoconferência com as Equipes Técnicas para tratar sobre Mapas estatísticos - PGA/SIGSIF); e nº 11 (Solicita correção e atualização no RTIQ de Soro de Leite). Estão pendentes o nº 08 (Proposta da CS à Consulta Pública de RTIQ Gordura Láctea de Uso Industrial) e o nº 12/2021 (Proposta de revisão do RTIQ de Bebida Láctea).

- **Perspectivas e Alinhamento da Nova Gestão da Embrapa Gado de Leite:** a nova Chefe Geral da Embrapa Gado de Leite, Elizabeth Fernandes, apresentou a nova equipe de dirigentes para a gestão 2021/23 e um plano de gestão abrangendo o curto, médio e longo prazos, estruturado em três eixos: desenvolvimento institucional e competências do corpo de trabalho; gestão de pesquisa, desenvolvimento e inovação e alinhamento estratégico; e visão estratégica de inovação e negócios. Em relação às pesquisas, os temas de maior interesse são a eficiência técnica, eficiência alimentar e exigência nutricional, para uma produção mais sustentável por meio de estudos e adaptação, especialmente dos sistemas integrados de produção. Será, também, trabalhada a agricultura de precisão, além da nutrição, detecção precoce de doenças, melhoria nos parâmetros reprodutivos e ferramentas que permitam tomadas de decisão em tempo real. Destacou a publicação do estudo realizado sobre as exigências nutricionais de animais leiteiros, por raças e estado fisiológico, ajudando a identificar as necessidades de cada animal no Brasil, visando à otimização da alimentação. A inteligência territorial para o monitoramento das condições das pastagens e zoneamento de risco climático para colaborações com o seguro pecuário serão também foco da nova gestão. O diagnóstico e avaliação da competitividade seguirão, também, como temas prioritários. Igualmente de interesse é a agregação de valor ao produto lácteo nacional, como produção de queijos artesanais, identificação de canais de comercialização sem atravessadores e plataformas de comércio eletrônico. Pretende-se trabalhar ainda as diretrizes para a transição verde, no sentido da descarbonização da pecuária, haja vista os compromissos firmados durante a COP 26. Nesse tema, comentou que a rota para a transformação da produção em carbono zero passa por avanços no desenvolvimento de alimentos e pela nutrição, genética animal e cruzamentos industriais, interferência no rumem e na saúde animal e pelo manejo de pastagens e de dejetos. Como mensagem final, a dirigente salientou que a Embrapa tem ampla gama de tecnologias para auxiliar o setor nessa transição e reforçou que toda a equipe estará à disposição.

- **Atualização sobre o PNCEBT:** a gestora do Programa, Janice Barddal, apresentou o histórico do combate à enfermidade e destacou o protagonismo do setor produtivo em seu monitoramento. Após a revisão realizada em 2017, foram estabelecidas novas estratégias de enfrentamento, classificando os estados conforme diferentes níveis de riscos para cada enfermidade, que trouxeram resultados significativos para a redução da prevalência de focos. Quando acima de 5% de prevalência de brucelose, a principal estratégia de enfrentamento em uma região é a vacinação, com uso das vacinas, B19 ou RB51, a critério do produtor. Em situações de prevalência abaixo dos 5%, o MAPA entende que é considerada baixa o suficiente para suspender a vacinação e estabelecer estratégias de vigilância e saneamento de focos, com a nova possibilidade de utilização de teste de Elisa, como complementar para a identificação de brucelose. Barddal comentou que para a tuberculose, a situação de prevalência está significativamente mais baixa nos estados, de maneira geral. As taxas de vacinação contra brucelose em cada estado foram apresentadas, assim como a média nacional, que gira em torno de 75% do rebanho-alvo imunizado. O destaque foi para os estados do Tocantins, Rondônia e Mato Grosso, nos quais a vacinação supera os 80% da população objeto de imunização, o que explica a queda da prevalência. Foi relatado, também, que em estados em que a atividade leiteira é destaque há menor incidência de brucelose e tuberculose, haja vista o maior controle sanitário exigido na produção. A coordenadora foi questionada quanto às mudanças que vêm sendo propostas ao Programa, com o objetivo de modernização. Barddal salientou que o Ministério já aprovou teste de Elisa como complementar para a brucelose, mas ainda resta pendente a aprovação para tuberculose, que somente ocorre após a manifestação do laboratório de Pedro Leopoldo. Os testes serão

complementares para eliminar eventuais casos de falsos negativos, aumentando a pressão no enfrentamento às doenças. Para mitigar eventuais situações de dificuldade de acesso a insumos para diagnóstico, o Mapa almeja utilizar um sistema de *Business Intelligence* para o controle de estoques de antígenos para detecção dessas enfermidades. Comentou que as diferenças nas prevalências, também, demandarão atuação diferente, especialmente no tocante à brucelose. Enquanto alguns estados ainda vacinam, outros já trabalham com o saneamento, como é o caso de Santa Catarina. Quanto à tuberculose, cada estado tem buscado, conforme a situação, delinear estratégias de enfrentamento, mas a eliminação de casos positivos segue como a principal em todos eles, através da vigilância nos frigoríficos. Salientou que dada a recente revisão do Programa, não se pretende realizar grandes mudanças (revisão da norma - IN10), mas que imaginam trabalhar a restrição de trânsito interestadual de bovinos. Em estados com classificação até B3, conforme a segmentação estabelecida no Diagnóstico Situacional do PNCEBT, de 2020, só poderá ingressar animais com a apresentação de exames negativos para brucelose e tuberculose, à exceção daqueles destinados ao abate imediato.

- **Atualização quanto aos dados do Observatório da Qualidade do Leite** o MAPA, representando pelo Diretor substituto do DIPOA/SDA, apresentou, em primeira mão, a plataforma eletrônica, hospedada no endereço do Programa Nacional de Qualidade do Leite. Foram disponibilizados dados nacionais e estaduais para todo o Brasil, à exceção das regiões Norte e Nordeste, que tiveram os dados agregados. Na plataforma é possível conhecer o histórico e situação atual das características físicoquímicas das amostras de leite enviadas a laboratórios da Rede Brasileira de Qualidade do Leite, disponíveis de 2013 a 2021. O Observatório disponibiliza dados referentes à contagem de células somáticas, contagem bacteriana, teor de sólidos, gordura e proteína do leite, entre outros, permitindo a comparação entre os estados e regiões. A ferramenta representa importante vitória para a transparência das informações do setor e todos os presentes elogiaram a iniciativa, parabenizando o Ministério. No entanto, as informações referem-se apenas ao percentual das amostras enviadas, sem haver a correlação com o volume de leite a que representam. Portanto, para um panorama mais fidedigno, os presentes acordaram que deverá haver o cruzamento entre esses dados. Ainda, a título de sugestão foi comentado que a plataforma poderia apresentar, também, dados referentes à destinação do leite captado pelas indústrias, haja vista que os laticínios repassam mensalmente tais informações ao Ministério, via PGA SIGSIF. Essas informações são estratégicas para a inteligência de mercado em tempo real. Akio salientou que estão discutindo com a Ouvidoria do Ministério até onde podem ser disponibilizados tais dados, haja vista às restrições decorrentes da LGPD e a possibilidade de identificação das fontes individuais das informações. Concluindo o assunto, o Diretor se comprometeu a encaminhar o Relatório de Qualidade do Leite, em breve (tão logo seja aprovado para disponibilização), para o Secretário da Câmara Setorial, para ser compartilhado com os membros do colegiado. [O Consultor da Câmara entrará em contato com o representante do DIPOA para verificar a possibilidade de disponibilização das informações referentes à destinação do leite captado pelas indústrias, via mapas estatísticos da PGA SIGSIF.](#)

- **Importância da genética de Gir Leiteiro:** [a ABCGIL deverá elaborar minuta de documento para ser encaminhado ao MAPA](#), com as diretrizes para ampliar a utilização da genética do Gir Leiteiro na produção de leite no Brasil. Posteriormente, o documento receberá as contribuições de membros do colegiado. Os representantes da EMBRAPA, da OCB, da CNA; e da ABRALEITE foram indicados para contribuir com a elaboração do documento.

- **Repercussão do lançamento da campanha 1ª Semana do Leite e Derivados:** os representantes das instituições com assento na Câmara fizeram uma avaliação e comentaram sobre as ações e oportunidades de melhorias para as próximas edições da Semana do Leite e Derivados. Foi proposta a realização de uma reunião, do grupo organizador/apoiador, para avaliação dos resultados. [A reunião será agendada pelo Ministério da Agricultura, que deverá encaminhar convite às entidades apoiadoras da 1ª Semana do Leite e Derivados, para um balanço geral da iniciativa.](#)

- Regulamentação dos plant based: a regulamentação de produtos de origem vegetal foi o principal tema discutido, no qual há grande demanda do setor de lácteos para que seja regulamentada a rotulagem e características dos produtos. Nesse sentido, foi comentado sobre o posicionamento da Câmara Setorial ante a Tomada Pública de Subsídios realizada pelo Ministério, da qual se espera que tanto MAPA quanto a ANVISA se sensibilizem a respeito da necessidade de se estabelecer regulamentos técnicos para esses alimentos, a exemplo do que ocorre com os rígidos RTIQs dos produtos lácteos. Neste sentido, a FIL/IDF elaborou documento contendo três pontos principais à TPS sobre o tema, entre eles, o regulamento técnico, registro, aspectos nutricionais, e rotulagem. Esse posicionamento segue o disposto no FIL/IDF global, que estabelece que não devam ser aplicadas terminologias lácteas a produtos plant-based. A representante do Comitê Brasileiro vai compartilhar documento, que foi enviado ao MAPA, em atendimento a TPS. O representante da Viva Lácteos comentou que recentemente a ANVISA realizou uma oficina para debater a regulamentação dos produtos vegetais, na qual foi, também, discutido quais as competências de cada instituição. O Consultor Técnico da Câmara Setorial comentou que no início do ano foi enviado o ofício nº 03 da Câmara com o posicionamento do setor sobre o tema e sugeriu que este colegiado elabore um documento, para contribuir com o debate, mostrando que, no tocante ao mercado, hoje há dois pesos e duas medidas, o que interfere negativamente no setor leiteiro. Citou o exemplo do RTIQ do requeijão, no qual se houver a adição de amido, o produto tem que utilizar a terminologia “mistura sabor requeijão”, no entanto, existem produtos sendo comercializados com o nome “requeijão vegano”. O consultor considera este um dos temas de maior importância para o setor e se encarregou de liderar a construção de tal documento. **A Câmara Setorial irá elaborar um documento, sob a liderança do Consultor Técnico, para encaminhar ao MAPA, com o posicionamento do setor lácteo para subsidiar sua regulamentação do tema.**

Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS ABAIXO, PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Nome	Entidade
Presidente: Ronei Volpi	CNA
Secretário: Francisco de Assis Mesquita Facundo	CGAC/DEP/SPA/MAPA
Consultor: Marcelo Costa Martins	Consultor Técnico
Marília Viviane Snel de Oliveira	ABCB
Reinaldo Carlos Figueiredo	ABCBRH
Evandro do Carmo Guimarães	ABCGIL
Mariana Alencar Pereira	ABCZ
Alexandre Novachi	ABIA
Fábio Scarcelli	ABIQ
Nilson Batista Muniz	ABLV
Geraldo de Carvalho Borges	ABRALEITE
Márcio Milan	ABRAS
Cristiano Nogueira de Campos	ABGJB
Alexandre Guerra	ALSB
Guilherme Mossa de Souza Dias	CNA
Leandro Cardoso Sampaio	CBCL

Danielle Braga Chelini Pereira	CD-FIL
Geórgia Álvares de Castro Fernandes	CD-FIL
Carlos Humberto M. de Carvalho	FIESP
Wilson Massote Primo	G100
José Renato Chiari	GIROLANDO
Fernando Ferreira Pinheiro	OCB
Ludovico Wellmann da Riva	SEBRAE (representando)
Emilio Carlos Salani	SINDAN
Carlos Alberto P. de Albuquerque	SINDIRAÇÕES
Alberto Werneck de Figueiredo	SNA
Gustavo Beduschi	VIVA LÁCTEOS
Rafael Macedo Silva	VIVA LÁCTEOS
Mário Augusto Ribas do Nascimento	CNM
Osni Morinishi Rocha	CNM
Glauco Rodrigues Carvalho	EMBRAPA
Marcelo Bonnet Alvarenga	EMBRAPA
Paulo Aparecido Crapina	GS1 BRASIL (representando)
João Antônio Fagundes Salomão	SPA/MAPA
Gislane Maciel de Menezes	CGAC/DAEP/SPA/MAPA
Helinton Rocha	CGAC/DAEP/SPA/MAPA
Thaynara Clemente Rodrigues	CGAC/DAEP/SPA/MAPA
Ronei Fonseca	CAPADR (Ass. Dep. Aline)
Leonardo Gonçalves Cera	CONFEA (Ouvinte)
Lúcio Akio Kikuchi	DIPOA/SDA/MAPA (expositor)
Mayara Souza Pinto	DIPOA/SDA/MAPA (expositora)
Janice Elena Loris Barddal	DSA/SDA/MAPA (expositora)
Elizabeth Nogueira Fernandes	EMBRAPA (expositora)
Marco Sérgio Batista Xavier	FARSUL (Ouvinte)
Nelmon Costa	OCB
Claudia Alves do Valle Stehling	SEBRAE (representando)
Darlan Palharini	SINDILAT